

MoneyOne
Express



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. Srs.:

De acordo com as exigências legais e estatutárias, vem a Gerência submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, as contas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, tendo sido o mesmo marcado pelos seguintes factos:

1 - Actividade

Com base nas medidas previstas no relatório de gestão de 2007, a sociedade no decorrer de 2008 realizou as seguintes operações:

- Abertura de novas lojas (Totalizando 20 Lojas):
 1. Lisboa (Consulado)
 2. Odivelas
 3. Cruz de Pau
 4. Aveiro
 5. Funchal (Madeira)
 6. Portimão
 7. Lagos
 8. Carcavelos
 9. Leiria

Apesar de o objectivo inicial ter sido a abertura de 10 (dez) Lojas em 2008, acreditamos que devido à actual conjectura económica do país terá sido mais sensato a abertura de 9 (nove) Lojas apostando na divulgação e na angariação de clientes nestas áreas.

- Registo nas Operações Financeiras de todos os custos e proveitos inerentes à actividade da empresa.

2 – Resultados

Apurou-se um resultado positivo de 45.461,05 € (quarenta e cinco mil quatrocentos e sessenta e um euros e cinco cêntimos), que propõe a gerência que seja aplicado da seguinte forma: 10% no valor de 4.546,11 (Quatro mil quinhentos e quarenta e seis euros e onze cêntimos) para a conta de reservas legais e o restante de 40.914,94 € (quarenta mil novecentos e catorze euros e noventa e quatro cêntimos) para a conta de resultados transitados.

3 – Perspectivas Futuras

No decorrer do próximo exercício, a sociedade irá continuar a solidificar a sua actividade, com o fim de libertar meios para continuar a cobrir os seus custos de estrutura e gerar assim, mais resultados positivos, pretendendo para isso implementar os seguintes meios:

- Abertura de 6 novas lojas durante o exercício de 2009;
- Reestruturação das operações em Tele – Remessas;
- Formação profissional do pessoal de forma contínua;
- Ajuste na estrutura do seu quadro de pessoal, de forma a adequar a mesma ao volume de operações a realizar e às eventuais alterações na sua actividade.
- Implementação de meios informáticos que permitam a abertura da actividade a outros mercados.
- Criação de um Departamento de Marketing

Lisboa, 31 de Janeiro de 2009

A gerência



Bianca Beatriz de Moura
Gerente / Managing Director

**MoneyOne
Express**



Money One Express - Agência de Câmbios, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Valores expressos em Euros)

NOTA 1 – ACTIVIDADE

A Money One Express – Agencia de Câmbios Lda, (adiante designada por Money One Express ou Sociedade) foi constituída em 11 de Agosto de 2003 sob o nome de SOARES & SUTTON – Remessas Rápidas, Agencia de Câmbios, LDA, é uma sociedade por quotas, com sede na Avenida Duque de Loulé n.º 123, Galeria 2, em Lisboa, tendo por objecto social o exercício prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, e a realização de operações de compra e venda de notas e moedas.

A Sociedade rege a sua actividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB).



2.2 Principais princípios contabilísticos

a) Especialização de exercícios

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas de custos e de proveitos, que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.

b) Imobilizações incorpóreas

Incluem, fundamentalmente, despesas incorridas com a constituição da Sociedade e com a aquisição de software, sendo amortizadas, em duodécimos, pelo método das quotas constantes, em 3 anos (ver Nota 5).

c) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas, registadas ao custo de aquisição, são amortizadas em duodécimos, pelo método das quotas constantes aplicado ao custo histórico, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, que se consideram traduzir razoavelmente a vida útil estimada dos bens e que são as seguintes:

Obras em imóveis arrendados	12,50 %
Mobiliário e material	12,50 %
Equipamento informático	25 % e 33,33%
Equipamentos comunicação	10 %
Equipamento de segurança (cofres)	10 % a 12,50 %

d) Impostos sobre lucros

A Money Express está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

A Sociedade regista impostos diferidos passivos nas situações em que existam diferenças temporárias significativas entre (i) os valores dos activos ou passivos considerados na determinação do resultado fiscal e (ii) os respectivos valores evidenciados no balanço, que resultem em montantes tributáveis na determinação

**MoneyOne
Express**



do resultado fiscal de exercícios futuros, quando os valores evidenciados no balanço forem realizados ou exigidos. Até à presente data a sociedade não registou qualquer imposto diferido, por não ter sido detectada qualquer diferença temporal ou outra situação que justificasse a sua aplicabilidade.

e) Valores expressos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são originalmente registadas em resultados aos câmbios das datas em que ocorrem.

Os câmbios utilizados para a conversão em Euros dos valores incluídos no balanço, originariamente expressos em moeda estrangeira, são os publicados pelo Banco de Portugal à data de 31 de Dezembro.

f) Comissões de transferências de valores

A Sociedade aufere uma comissão fixa em cada remessa recebida e uma comissão sobre cada transferência de valores efectuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência.

NOTA 3 – DISPONIBILIDADES À VISTA SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

As disponibilidades à vista sobre instituições de crédito em 31 de Dezembro de 2008 eram representadas por depósitos à ordem no montante de €658.532 (2007: €473.054).

NOTA 4 – IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS



[Handwritten signature]

CONTAS	Saldo do exercício anterior			Abates			Saldo em 31 de Dezembro de 2008		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS									
Despesas de estabelecimento	282 886	(282 886)	-	-	-	-	282 886	(282 886)	0
Software	27 412	(11 466)	-	-	-	(8 190)	27 412	(19 656)	7 756
									0
	<u>310 298</u>	<u>(294 352)</u>	<u>0</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8 190)</u>	<u>310 298</u>	<u>(302 542)</u>	<u>7 756</u>
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Obras em imóveis arrendados	129 744	(42 728)	74 843	-	-	(20 031)	204 587	(62 759)	141 828
Mobiliário e Material	35 512	(5 479)	100	-	-	(4 520)	35 612	(9 999)	25 613
Máquinas de uso Administrativo	31 648	(4 146)	6 252	-	-	(4 480)	37 900	(8 626)	29 274
Equipamento informático	146 000	(98 508)	32 991	-	-	(42 206)	178 991	(140 714)	38 277
Equipamento de transmissão	11 521	(3 585)	1 192	-	-	(1 475)	12 703	(5 060)	7 643
Instalações Diversa	8 209	(2 624)	319	-	-	(1 055)	8 528	(3 679)	4 849
Equipamento transporte	0	0	25 694	-	-	(3 212)	25 694	(3 212)	22 482
Equipamento de segurança	27 984	(9 040)	22 823	-	-	(4 777)	50 807	(13 817)	36 990
Outras imobilizações corpóreas	0	0	3 861	-	-	(293)	3 861	(293)	3 568
	<u>390 618</u>	<u>(166 110)</u>	<u>168 065</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>(82 049)</u>	<u>558 683</u>	<u>(248 159)</u>	<u>310 524</u>

NOTA 5 – OUTROS ACTIVOS

Os Outros activos apresentam a seguinte decomposição:

Outros Activos

o Devedores Diversos	31/12/2008	31/12/2007
Adiantamento Fornecedor	0 €	1.365 €
Cauções rendas	12.096 €	7.296 €
Indemnização a receber (roubo)	18.008 €	0 €
Ordens pagamento devolvidas	0 €	28.191 €
Pagamento Especial por Conta IRC	0 €	9.162 €
	<u>30.104 €</u>	<u>46.014 €</u>



NOTA 6 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO

As contas de regularização do activo apresentam o seguinte detalhe:

Contas de regularização do Activo

	31/12/2008	31/12/2007
○ Proveitos a receber	0 €	0 €
○ Despesas com custo diferido	20.200 €	16.594 €
	<u>20.200 €</u>	<u>16.594 €</u>

As despesas com custo diferido incluem as rendas do mês de Janeiro de 2009 assim como prémios de seguros de riscos gerais de exploração, cujo período se estende por 2009.

NOTA 7 – OUTROS PASSIVOS

Os Outros passivos apresentam o seguinte detalhe:

Outros Passivos

	31/12/2008	31/12/2007
○ Outras exigibilidades:		
Remessas clientes	371.407 €	114.147 €
Fornecedores Leasing	63.674 €	61.476 €
Outros credores	0 €	0 €
IRC a pagar	71.644 €	2.644 €
Retenção na fonte de IRS	10.556 €	7.037 €
Imposto do selo	309 €	1.018 €
Contribuições segurança social	42.290 €	24.843 €
	<u>559.880 €</u>	<u>211.166 €</u>

NOTA 8 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO PASSIVO

As Contas de regularização do passivo apresentam o seguinte detalhe:

Contas de regularização do Passivo

	31/12/2008	31/12/2007
○ Custos a pagar relativos a serviços prestados		
Por terceiros e ainda não facturados	35.766 €	20.731 €
○ Ferias, subsídio de ferias e encargos sociais		
A pagar ao pessoal	135.009 €	80.535 €
	<u>170.775 €</u>	<u>101.266 €</u>



Os serviços prestados por terceiros referem-se essencialmente a acréscimos dos custos de serviços referentes a Dezembro 2008, cujas facturas foram recebidas em Janeiro 2009.

NOTA 9 – CAPITAL SUBSCRITO E RESERVAS

Movimentos em Rubricas de Capital Próprio

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
51 - Capital	900.000	0	0	900.000
57 - Reservas	0	1.290	0	1.290
59 - Resultados Transitados	-375.410	11.605	0	-363.805
88 - Resultado líquido				
Exercício 2007	12.895	0	12.895	0
Exercício 2008		45.461	0	45.461
	537.485	58.356	12.895	582.946

A 31 de Dezembro de 2008 o capital da Sociedade é representado por 3 quotas com os seguintes valores 499.500 €, 294.300 € e 106.200 €, integralmente subscritas e realizadas em dinheiro, pertencentes aos sócios Delmo de Carvalho Moura, Emerson Marcelo Grandi e José António Golim.

A legislação vigente para o sector bancário, aplicável à Sociedade, determina que a reserva legal seja anualmente reforçada em, pelo menos, 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

A reserva legal só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos acumulados.

NOTA 10 – PESSOAL

O efectivo médio de colaboradores ao serviço da Sociedade durante o exercício de 2008 foi de 72.

DEMONONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM : 31 DEZEMBRO 2008

Valores em EUROS

CODIGO DAS CONTAS	DEBITO	31-12-2008	31-12-2007	CODIGO DAS CONTAS	CREDITO	31-12-2008	31-12-2007
70	1 Juros e custos equiparados	4.748,19	2.816,25	80	1 Juros e proveitos equiparados	0,00	105,10
71	2 Comissões	11.401,92	68.682,34	80240+80241+80245+80250+80251+80255+8026	Dos quais de títulos de rendimento fixo	0,00	0,00
72	3 Prejuizos em operações financeiras	44.802,89	3.622,57	81	2 Rendimento de títulos	0,00	0,00
73+74	4 Gastos gerais administrativos	1.746.836,14	1.542.853,12	81-81400-81401	a) - rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável	0,00	0,00
73	a) - Custos com pessoal	1.119.849,17	768.725,81	81400	b) - rendimento de participações	0,00	0,00
	Dos quais:				c) - rendimento de partes capital em empresas coligadas	0,00	0,00
730+731	(salários e vencimentos)	917.803,54	632.113,76	81401			
732+733	(encargos sociais)	202.045,63	136.612,05				
	Dos quais						
73290+73291+73292	(com pensões)	0,00	0,00	82	3 Comissões	94.652,10	309.140,65
74	b) - Outros gastos administrativos	626.786,97	774.127,31	83	4 Lucros em operações financeiras	2.225.831,02	1.441.771,97
78	5 Amortizações do exercício	90.238,29	76.333,80	840+841+842+843+845+849	5 Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	0,00	0,00
77	6 Outros custos de exploração	20,00	0,00				
790+791+792+793+795+799	7 Provisões p/crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e p/outras riscos	160.383,62	0,00	844	6 Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de mobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	0,00	0,00
794	8 Provisões para imobilizações financeiras	0,00	0,00				
	10 Resultado da actividade corrente	254.252,07	56.709,64	89	7 Outros proveitos de exploração	0,00	0,00
671	11 Perdas extraordinárias	123.070,22	41.501,37		8 Resultado da actividade corrente		
68	13 Impostos sobre lucros	85.226,99	2.664,64	672	9 Ganhos extraordinarios	819,88	534,60
76	14 Outros impostos	1.313,69	183,19	69	11 Prejuizo do exercício	0,00	0,00
69	15 Lucro do exercício	45.461,05	12.895,04				
	TOTAL	2.321.303,00	1.751.552,32		TOTAL	2.321.303,00	1.751.552,32

O Técnico Oficial de Contas



A Gerência

